

DESIGN GRÁFICO: LUCIANA FERNANDES/EMBRAPA, MIED-HORT



Semiárido Show

INOVAÇÕES E DINÂMICAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

RELATÓRIO TÉCNICO 2019



LOCAL:
EMBRAPA SEMIÁRIDO,
BR 428, KM 152, PETROLINA – PE

www.embrapa.br/semiario-show

REALIZAÇÃO:



Secretaria de
Desenvolvimento
Agrário



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

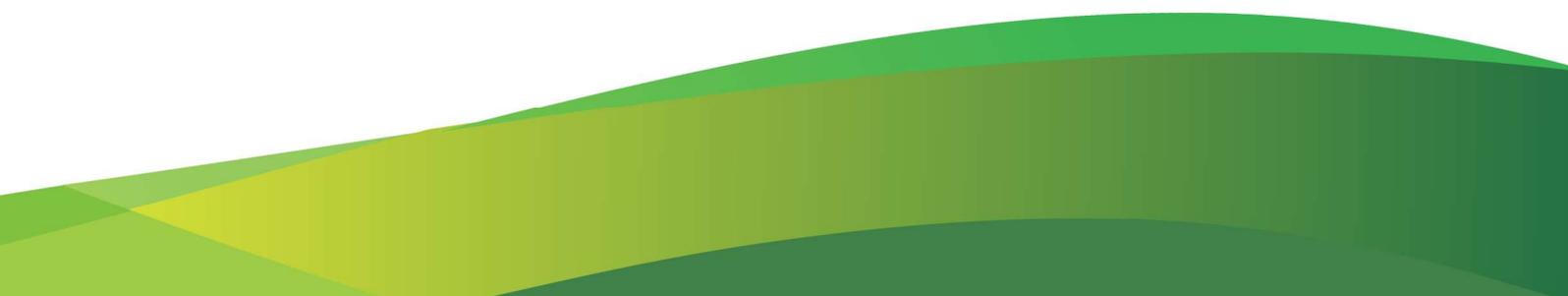


MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



SUMÁRIO

1. Informações Gerais	04
2. Programação Técnica	11
3. Espaço Sabores do Sertão	24
4. Estandes Institucionais	26
5. Vila da Economia Solidária	29
6. II Feira da Agrobiodiversidade	30
7. Vitrines Tecnológicas	32
8. Sustentabilidade	35
9. Considerações	28



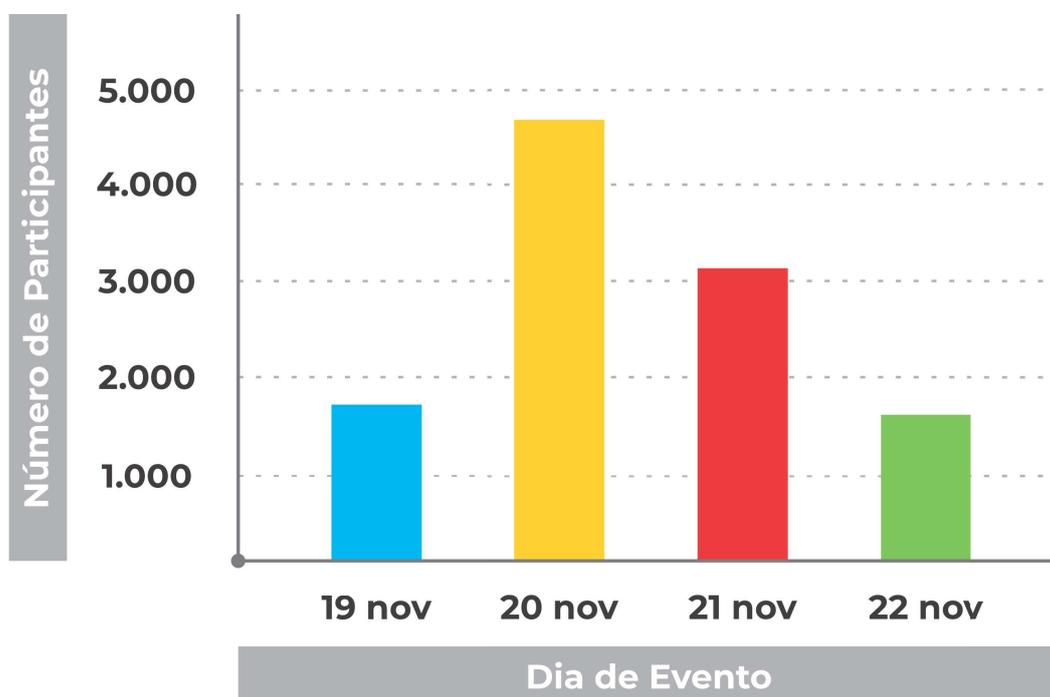
1 – INFORMAÇÕES GERAIS

No período de 19 a 22 de novembro de 2019, a Embrapa Semiárido, em parceria com o Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), realizou a 8ª edição do Semiárido Show, com o tema “*Inovações e Dinâmicas de Desenvolvimento Regional*”. O objetivo foi mostrar o conjunto de tecnologias e de experiências públicas e privadas voltadas para o desenvolvimento sustentável do Semiárido brasileiro.

A programação de atividades e a exposição de produtos, processos e de serviços atraíram à feira cerca de 10 mil pessoas, entre produtores rurais, técnicos, pesquisadores, professores, estudantes do ensino médio, graduação e pós-graduação, gestores das esferas local, municipal, estadual e federal, representantes dos países dos Corredores Secos da América Latina e da sociedade civil em geral.

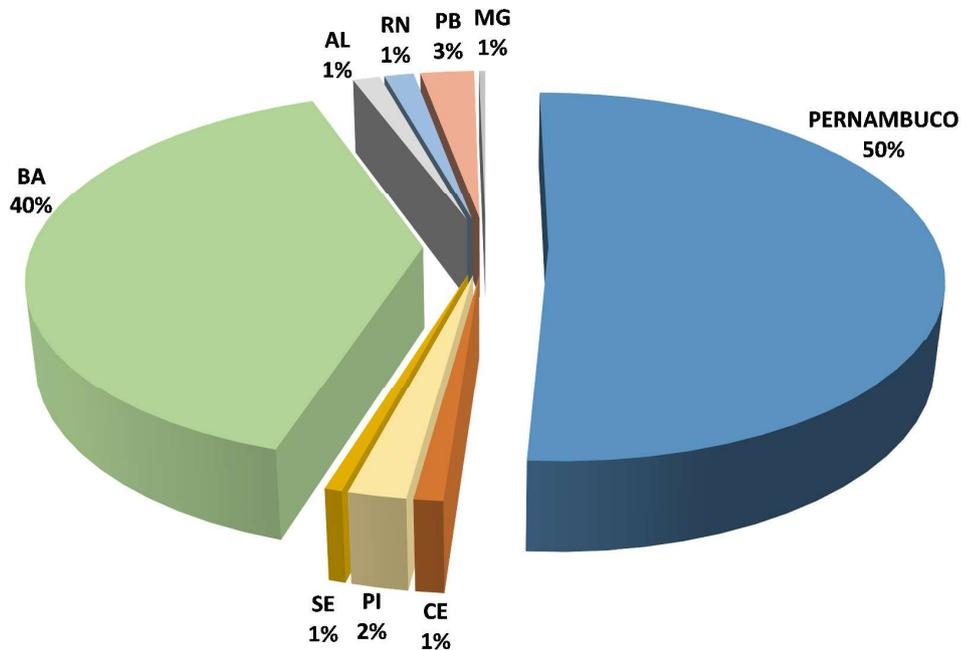
Nos dias 20 e 21 de novembro foram registrados 70% dos visitantes ao evento (Figura 1). O público teve procedência diversa: nove estados da região Nordeste e mais Minas Gerais.

■ NÚMERO DE PARTICIPANTES POR DIA DE EVENTO (FIGURA 1)



■ PORCENTAGEM DE VISITANTES DO SEMIÁRIDO SHOW POR ESTADO DA FEDERAÇÃO (FIGURA 2)

Entre os estados, Pernambuco e Bahia tiveram o maior destaque, com 50% e 40% do total de visitantes, respectivamente (Figura 2).



A seguir, a Tabela 01 detalha os locais de procedência do público em visita ao evento: 84 municípios distribuídos por um raio de 1.300 km, com maior concentração no raio de 500 km (Figura 3). Por evidenciar a feira como referência para outras regiões semiáridas, merece destaque a presença de representantes de países que formam os Corredores Secos da América Latina:



ARGENTINA



COLÔMBIA



EL SALVADOR



GUATEMALA



HONDURAS



PERU

LOCALIDADES DE ORIGEM DOS PARTICIPANTES POR ESTADO DA FEDERAÇÃO (TABELA 1)

BAHIA

- Antônio Gonçalves
- Banzaê
- Caém
- Campo Alegre de Lourdes
- Campo Formoso
- Capela do Alto Alegre
- Capim Grosso
- Casa Nova
- Cicero Dantas
- Curaçá
- Euclides da Cunha
- Feira de Santana
- Filadélfia
- Irecê
- Itaparica
- Itiúba
- Jacobina
- Juazeiro
- Miguel Calmon
- Monte Santo
- Morro do Chapéu
- Nova Fátima
- Ourolândia
- Pilão Arcado
- Pindobaçu
- Queimadas
- Quijingue
- Quixabeira
- Remanso
- Riachão
- Salvador
- Santa Luz
- Senhor do Bonfim
- Sento Sé
- Serrinha
- Serrolândia
- Sobradinho
- Uauá
- Umburanas
- Várzea Nova
- Local Não Informado

PERNAMBUCO

- Afogados da Ingazeira
- Afrânio
- Águas Belas
- Araripina
- Belém do São Francisco
- Belo Jardim
- Bodocó
- Bom Jardim
- Cabrobó
- Cedro
- Dormentes
- Exu
- Floresta
- Icó
- Inajá
- Lagoa Grande
- Mirandiba
- Orocó
- Ouricuri
- Pé de Serra
- Petrolina
- Quixabá
- Recife
- Salgueiro
- Santa Cruz
- Santa Maria Boa Vista
- Santa Marta
- São José do Egito
- Serra Talhada
- Serrita
- Solidão
- Tabira
- Verdejante
- Local não informado

CEARÁ

- Itapipoca
- Quixadá
- Local não informado

PARAÍBA

- Cuité
- João Pessoa
- Rio Tinto

PIAÚÍ

- Betânia
- Local Não Informado

SERGIPE

- Aracaju
- Local Não Informado

RIO GRANDE DO NORTE

- Mossoró

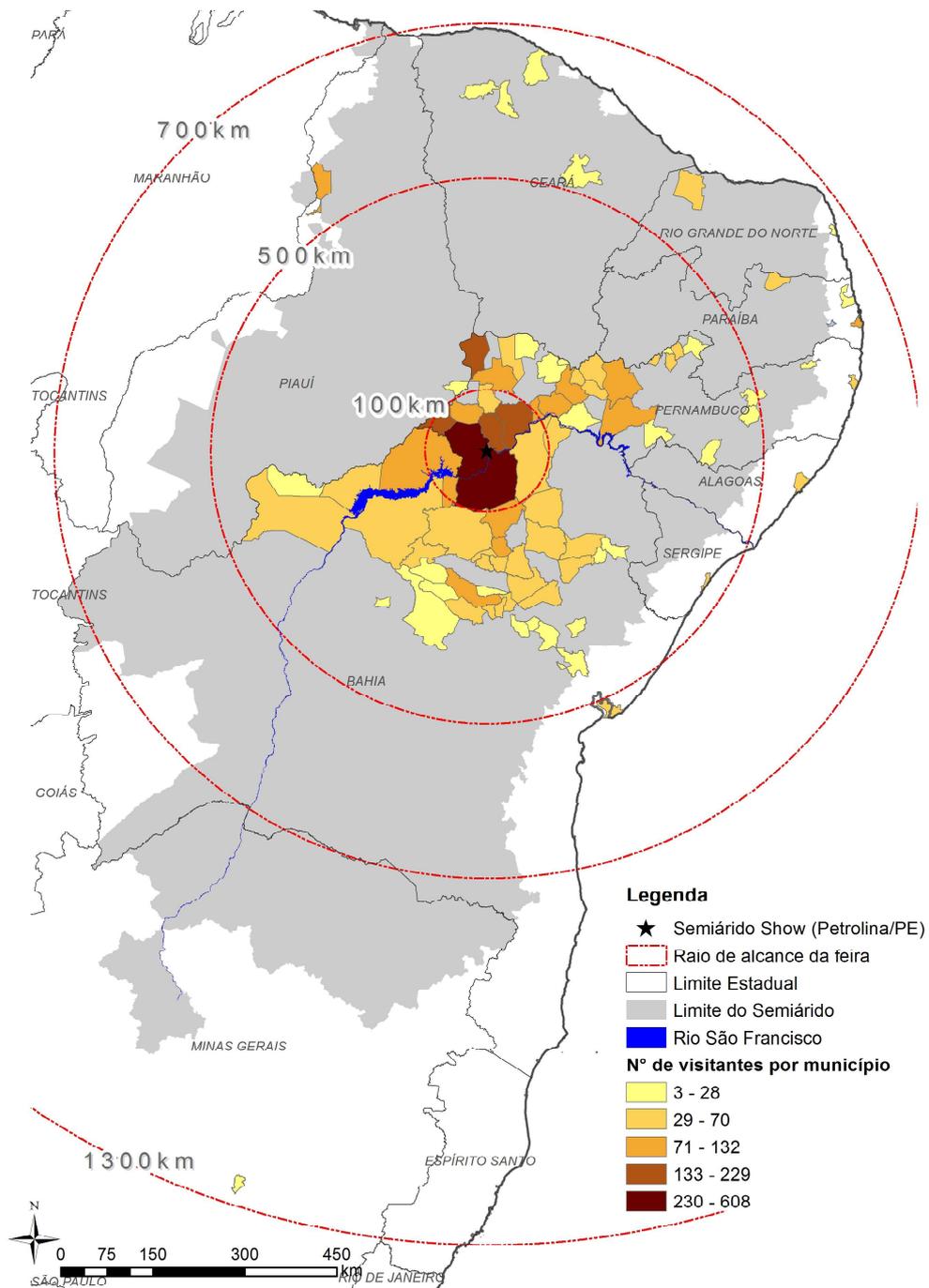
ALAGOAS

- Maceió

MINAS GERAIS

- Belo Horizonte

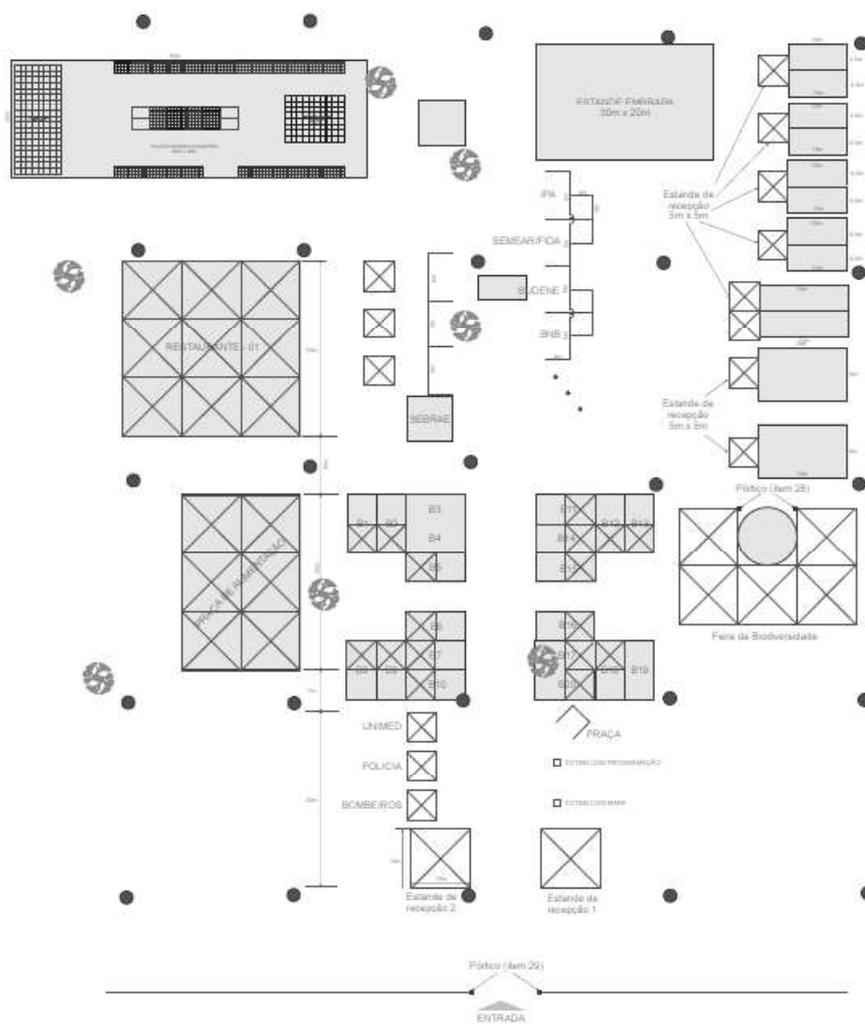
**CONCENTRAÇÃO DE VISITANTES
POR MUNICÍPIO E RAIO DE ALCANCE (FIGURA 3)**



■ ESTRUTURA ESTÁTICA MONTADA

Para melhor receber os visitantes, foi montada uma estrutura estática em área de cerca de oito hectares (Figuras 4 e 5), composta por auditórios com capacidade para 60, 80 e 120 lugares, estandes institucionais e do setor privado, restaurante e praça de alimentação, espaço da Vila da Economia Solidária, espaço Sabores do Sertão e Feira da Agrobiodiversidade.

MAPA GERAL (FIGURA 4)



IMAGENS DA ESTRUTURA (FIGURA 5)



Vista geral da área
Foto: José Clétis



Pórtico de entrada
Foto: José Clétis



Auditórios com capacidade para 120 pessoas
Foto: Regina Lima Cruz



Auditórios com capacidade para 80 pessoas
Foto: Regina Lima Cruz



Estandes institucionais
Foto: Regina Lima Cruz



Estandes do setor privado
Foto: Regina Lima Cruz

IMAGENS DA ESTRUTURA (FIGURA 5)



Restaurante
Foto: Regina Lima Cruz



Pórtico de entrada da Vila da Economia Solidária
Foto: Regina Lima Cruz



Estandes expositores da Vila da Economia Solidária
Foto: Regina Lima Cruz



Espaço Sabores do Sertão
Foto: Regina Lima Cruz

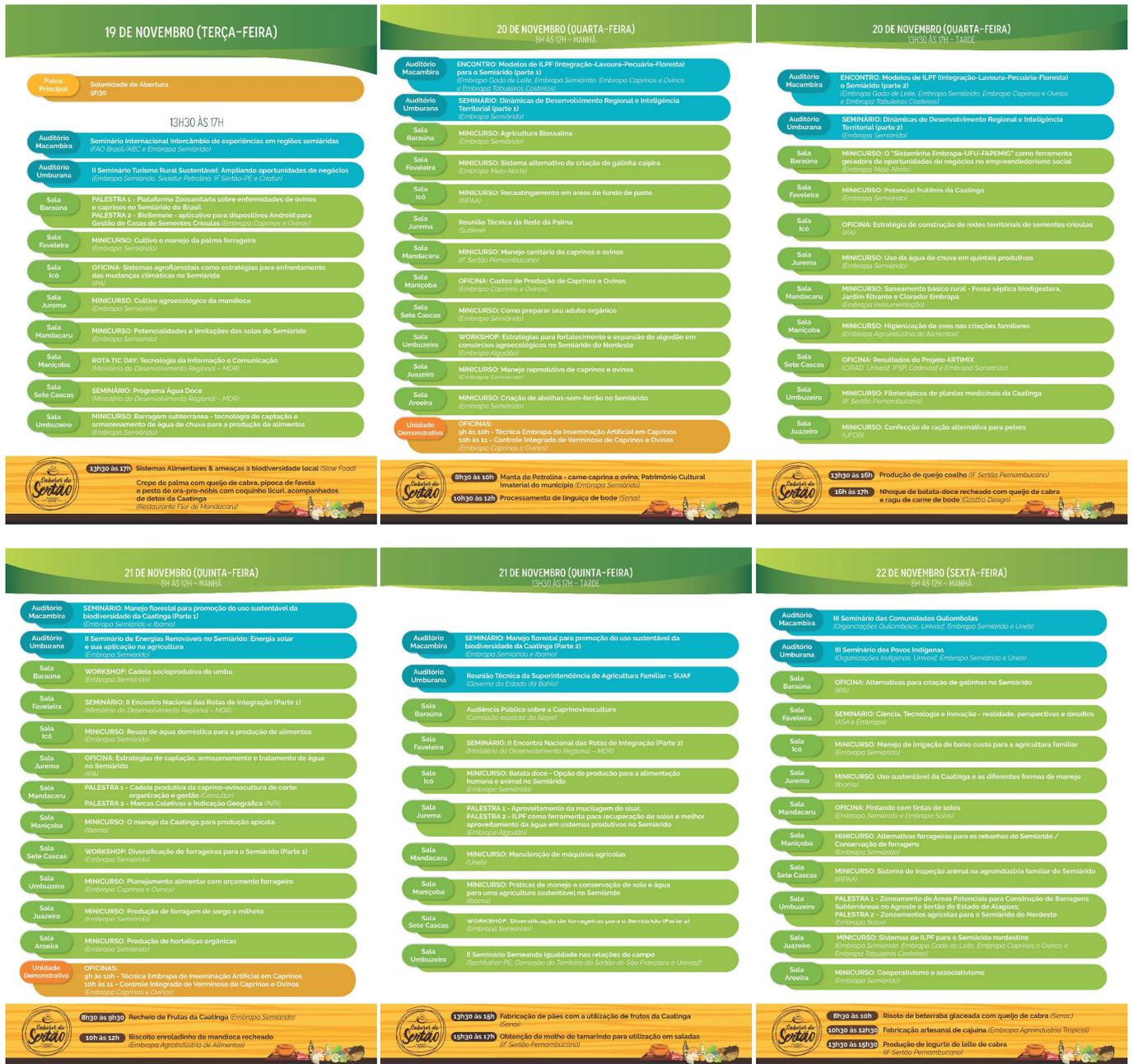
O Semiárido Show teve a colaboração das seguintes instituições apoiadoras: Articulação Semi-árido Brasileiro (ASA), Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (IRPPA), Senac, Sesc, Sebrae, Senai, Senar, Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Programa Água Doce, Prefeitura Municipal de Petrolina, Projeto Bem Diverso, PNUD, GEF, Fida, IICA, Projeto Semear, Pro-Semiárido, Grupo Banco Mundial, Bahia Produtiva, Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), Superintendência de Agricultura Familiar da Bahia, Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Piauí, Secretaria de Turismo e Lazer de Pernambuco, Food and Agriculture Organization of United Nations (FAO), Agência Brasileira de Cooperação (ABC).

Também apoiaram o evento: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco do Nordeste, Banco do Brasil, Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA/MMA), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Instituto Federal - Sertão Pernambucano (IF Sertão-PE), Secretaria Nacional de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF/MAPA), Secretaria Nacional de Inclusão Social e Produtiva Rural (SEISP/Ministério da Cidadania), Secretaria Nacional de Segurança Hídrica (SNSH) e Secretaria Nacional de Desenvolvimento Regional e Urbano (SNDRU), do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR).

2 - PROGRAMAÇÃO TÉCNICA

Nos quatro dias de programação técnica foram oferecidos 70 treinamentos, incluindo minicursos, palestras e oficinas, capacitando mais de três mil pessoas, entre produtores, estudantes e técnicos da região. A programação detalhada, por dia do evento, encontra-se na Figura 6.

FOLDER DA PROGRAMAÇÃO (FIGURA 6)



■ DIA 19 DE NOVEMBRO

A abertura do evento ocorreu às 10h30 (Figura 7), iniciando com a apresentação cultural do Reisado da Comunidade Quilombola de Lambedor, do município de Lagoa Grande-PE. Após a apresentação, foi composta a mesa de autoridades que contou com a presença das seguintes representações:

- Lúcia Gatto, Diretora-Executiva de Gestão Institucional da Embrapa;
- Luciana Cavalcante de Azevedo, reitora em exercício do Instituto Federal do Sertão Pernambucano;
- Pedro Carlos Gama da Silva, Chefe-Geral da Embrapa Semiárido;
- Marcos Bonfim, Chefe-Geral da Embrapa Caprinos e Ovinos;
- Petula Ponciano Nascimento, Chefe Geral da Embrapa Solos;
- Odacyr Amorim, Presidente do Instituto Agrônômico de Pernambuco (IPA);
- Dilson Peixoto, Secretário de Desenvolvimento Agrário do Estado de Pernambuco;
- Josias Gomes, Secretário de Desenvolvimento Rural do Estado da Bahia;
- André Bomfin, Secretário Estadual de Agricultura do Estado de Sergipe;
- Danilo Forte, Diretor Geral da Unidade de Gestão do Plano de Ação para o Nordeste (Agronordeste), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA);
- Vítarque Coelho, Coordenador Geral de Sistemas Produtivos e Inovativos do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR);
- Wilson José Vasconcelos Dias, Diretor da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR);
- César José de Oliveira, Diretor Geral da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio Grande do Norte (Emater/RN);
- Elizeu José Rego, Diretor Geral da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Alagoas (Emater/AL);
- Rafael Zavala, Representante da Organização das Nações Unidas para Alimentação e a Agricultura (FAO no Brasil);
- Renato Saraiva, Diretor de Recursos Hídricos e Revitalização de Bacias Hidrográficas do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR);
- João Mendes da Rocha Neto, Diretor do Departamento de Desenvolvimento Regional e Urbano do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR);
- Júlio Worman, Analista de Programas e Cooperação Sul do Oficial Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA no Brasil);
- Hernán Chiriboga, representante do Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura (IICA no Brasil);
- João Pessoa Riograndense Moreira Junior, Diretor de Uso Sustentável da Biodiversidade e Florestas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama/MMA);
- Wilson Oliveira Torres, Deputado Estadual do Estado da Bahia;
- Ducicleide Amorim, Deputada Estadual do Estado de Pernambuco;
- Emilson Rocha, Superintendente da Agricultura Familiar (SUAF) da Bahia.

DIA 19 DE NOVEMBRO – ABERTURA OFICIAL (FIGURA 7)



Apresentação Cultural Reisado da Comunidade do Lamedor / Foto: Saulo Coelho



Autoridades que compuseram a cerimônia de abertura /Foto: Regina Lima Cruz



Pronunciamento de Boas Vindas do Chefe Geral da Embrapa Semiárido / Foto: Regina Lima Cruz



Fala de representante do Governo Federal
Foto: Regina Lima Cruz



Fala de representante do Governo Estadual
Foto: Regina Lima Cruz



Fala da Diretora-Executiva de Gestão Institucional da Embrapa / Foto: Regina Lima Cruz

Neste dia do evento, ocorreram o **I Seminário Internacional de Intercâmbio de Experiências em regiões Semiáridas** e **II Seminário de Turismo Rural Sustentável**. O primeiro contou com a participação de representantes da FAO Brasil, ABC / CIRAD, UnB-CDS, INCT Odisseia/IICA, FIDA, ASA e de seis países do Corredor Seco da América Latina. A programação de palestras e debates abriu espaços que permitiram às instituições e seus técnicos exporem iniciativas de sucesso em relação à produção agropecuária em regiões de clima seco. Os participantes fizeram uma avaliação geral positiva deste seminário e relataram ter obtido quantidade considerável de conhecimento aplicável à sua região de origem, principalmente em relação ao reuso de água e aos sistemas integrados. A articulação responsável pela realização do encontro planeja agora a continuidade desse formato de cooperação regional.

O **II Seminário de Turismo Rural Sustentável** debateu temas que vinculavam a ampliação de oportunidade de negócios por meio dessa atividade sem, contudo, degradar o Bioma Caatinga e, ao mesmo tempo, incrementar a geração de renda para os moradores da região, reforçando sua identidade. A sua organização coube à Embrapa Semiárido, em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Petrolina, IF Sertão - PE e da agência de turismo Criatur.

Na programação, além de palestras sobre as possibilidades e oportunidades envolvendo o Bioma Caatinga, uma visita às instalações do Meliponário da Embrapa Semiárido para conhecer uma das atividades potenciais de implementação na Caatinga e que tem sido responsável por gerar emprego e renda no meio rural. Em outro momento do evento ocorreu o lançamento da Cartilha sobre Turismo Rural, pelo FIDA, e uma mesa redonda com mulheres empreendedoras de turismo rural sustentável, oriundas dos municípios de Cabrobó, Orocó, Santa Maria da Boa Vista, Petrolina, Afrânio e Dormentes. A Rota Caminho das Pedras, ligando Petrolina, Caboclo (Afrânio) e Dormentes, em Pernambuco, à Serra da Capivara (São Raimundo Nonato), no Piauí, foi discutida, sendo concebido um planejamento para viabilizá-la.

No dia ainda ocorreram o lançamento de dois aplicativos para Android:

- **“BioSemeie para gestão de casas de sementes crioulas”**, produto gerado pela Embrapa Caprinos e Ovinos como ferramenta útil para o gerenciamento de estoques de sementes e sistematização do catálogo de sementes com suas características morfológicas e adaptativas. O aplicativo permite registro de entrada e saída de sementes, gera relatório completo de cada casa e possibilita a integração entre elas.

- **“AgroPragas Maracujá”**, produto da Embrapa Mandioca e Fruticultura que auxilia na identificação e no controle das principais doenças e insetos-praga que acometem a cultura do maracujazeiro. O mesmo pode ser utilizado em diferentes momentos de desenvolvimento das plantas e o acesso pode ser feito off-line, bastando ao usuário baixar o aplicativo no celular ou em outro dispositivo móvel.

A programação desse dia também foi marcada pela realização de minicursos e reuniões técnicas. Neste caso, destacou-se o encontro da **“Rota Tic Day”**, voltada a apoiar as ações do pilar agronegócio. Este evento colocou a Embrapa Semiárido e a região do Vale do São Francisco no foco de atenção dos parceiros do ecossistema de inovação de Recife, no que tange ao potencial de mercado de tecnologia para o agronegócio.

Outro acontecimento registrado no primeiro dia de feira foi a realização de uma reunião para re- aproximar as equipes de pesquisadores da Embrapa Semiárido com gestores e técnicos do Programa Água Doce, política pública permanente coordenada pelo Ministério de Desenvolvimento Regional (MDR), do governo brasileiro. A iniciativa, vinculada ao **Portfólio de Convivência com a Seca no Semiárido**, foi apontada como de fundamental importância para gerar inovação nessa temática. Como encaminhamento, o Comitê Gestor do Portfólio está trabalhando na formulação de uma minuta de proposta para ser avaliada pela gestão do programa, com ações de pesquisa que possam ser implementadas a curto, médio e longo prazos.

DIA 19 DE NOVEMBRO (FIGURA 8)



I Seminário Internacional de Intercâmbio de Experiências em regiões Semiáridas
Foto: Regina Lima Cruz



II Seminário de Turismo Rural Sustentável
Foto: Regina Lima Cruz



Lançamento do Aplicativo para Android “BioSemeie para gestão de casas de sementes crioulas”
Foto: Regina Lima Cruz



Minicurso “Cultivo e Manejo da Palma Forrageira”
Foto: Regina Lima Cruz



Encontro da “Rota Tic Day”
Foto: Regina Lima Cruz



Reunião da equipe do Programa Água Doce
Foto: Regina Lima Cruz

■ DIA 20 DE NOVEMBRO

Neste dia, aconteceu o **“Seminário Dinâmica de Desenvolvimento Regional e Inteligência Territorial”** e o encontro **“Modelos de Integração Lavoura, Pecuária e Floresta”**. O primeiro teve o objetivo de permitir às instituições que atuam diretamente com esse tema a apresentarem seus programas e projetos voltados para a região. Foram inscritos 86 participantes, entre técnicos de assistência técnica, pesquisadores, acadêmicos e produtores rurais. A grade de palestras constou de apresentações do Banco do Nordeste, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ministério do Desenvolvimento Regional, Embrapa, Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste e Sebrae.

Como encaminhamento do Seminário, foi proposto aos representantes da Sudene a articulação para formação de um colegiado interinstitucional a fim de analisar as diversas ações de Desenvolvimento Regional presentes no Semiárido e, a partir dessa análise, propusesse alternativas que as integrassem. Além de se dispor a participar desse colegiado, a Embrapa colocaria à disposição do mesmo a sua expertise em Sistema de Inteligência Territorial e Estratégica.

Durante este seminário ocorreram os lançamentos de dois livros:

- **“Tecnologias de Convivência com o Semiárido brasileiro”** - Fruto da parceria entre a Embrapa e o Banco do Nordeste (BNB), o livro apresenta informações atualizadas sobre as principais alternativas tecnológicas para a convivência do homem com as condições de semiaridez e promove, ainda, uma reflexão sobre o desenvolvimento agrícola da região, destacando os seus diferentes ambientes, suas potencialidades e limitações.



- **“Agricultura Familiar Dependente de Chuva no Semiárido”** - Reúne soluções tecnológicas e alternativas aplicáveis aos principais sistemas de produção agropecuários adotados pelos agricultores familiares na região. Além disso, oferece uma abordagem descritiva sobre as culturas agrícolas, o uso da água para produção de alimentos, o manejo e a conservação dos solos, as potencialidades da biodiversidade da Caatinga e a produção animal em áreas dependentes de chuvas.



O encontro **“Modelos de Integração Lavoura, Pecuária e Floresta”** promoveu discussões técnicas sobre os modelos de ILPF adaptados às condições do Semiárido e áreas de transição com o Agreste. De acordo com as apresentações feitas por pesquisadores Embrapa Gado de Leite, Caprinos e Ovinos, Semiárido, Tabuleiros Costeiros, Milho e Sorgo, Algodão e Solos, as condições extremas de escassez de chuvas e solos com baixa aptidão para a agricultura demandam soluções tecnológicas baseadas em sistemas integrados que combinem boas práticas e culturas e variedades florestais, forrageiras e de produção vegetal que tolerem a restrição hídrica e as altas temperaturas, que, também, melhorem a qualidade dos rebanhos.

DIA 20 DE NOVEMBRO (FIGURA 9)



Seminário “Dinâmica de Desenvolvimento Regional e Inteligência Territorial” / Foto: Regina Lima Cruz



Lançamento do Livro “Tecnologias de Convivência com o Semiárido” / Foto: Regina Lima Cruz



Lançamento do Livro “Agricultura Familiar Dependente de Chuva no Semiárido” / Foto: Regina Lima Cruz



Encontro Modelos Integração Lavoura Pecuária Floresta
Foto: Regina Lima Cruz



Minicurso de Manejo Reprodutivo de caprinos e ovinos
Foto: Regina Lima Cruz



Reunião Técnica Projeto Artimix
Foto: Regina Lima Cruz

Outra parte da programação constou da realização de 14 minicursos, contemplando temas como Agricultura bioassalada, Sistema alternativo de criação de galinha caipira, Criação de Abelhas Sem Ferão, Sisteminha, Embrapa-UFU-FAPEMIG, Manejo de água de chuva em quintais produtivos, entre outros.

Importante reunião técnica juntou a Articulação das políticas de adaptação às mudanças climáticas na América Latina e no Caribe, coordenada pelo Centro de Cooperação Internacional e Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento (CIRAD), e o Observatório das dinâmicas socioambientais (INCT-Odisseia), coordenado pelo Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília (CDS/UnB). Nessa ocasião, foram apresentados os resultados do projeto implantado em seis municípios do Polo Petrolina-PE/Juazeiro-BA, com o objetivo contribuir para a formulação ou o ajuste de políticas que favoreçam a adaptação às mudanças climáticas, levando em conta as estratégias dos agricultores e a agenda dos atores locais.

■ DIA 21 DE NOVEMBRO

No terceiro dia do evento mereceram destaques:

- **“Seminário Manejo Florestal para promoção do uso sustentável da biodiversidade da Caatinga”** - Organizado pelo Ibama, em parceria com a Embrapa Semiárido, foi assistido por 111 pessoas. Representando a Associação Plantas do Nordeste (APNE), o Engenheiro Florestal Frans Pareyn abordou o tema Estudo sobre a Biomassa no Nordeste, apresentando um balanço da oferta e demanda do componente florestal como insumo na matriz energética e evidenciando a necessidade da ampliação de planos de Manejo Florestal Sustentável no Bioma Caatinga. Na sequência, a professora Márcia Vanusa, da UFPE, discorreu sobre o imenso potencial da Caatinga na produção de fármacos e alimentos, abordou a sinergia entre o conhecimento popular e a ciência na oferta de produtos naturais com a identidade do Sertão Semiárido. Finalizando o Seminário, os Analistas Ambientais do IBAMA/PE, Francisco Campello e Anderson Servilha, apresentaram o Projeto Bem Diverso e as ações em execução que visam a conservação da biodiversidade brasileira em paisagens de múltiplos usos, por meio do manejo sustentável da biodiversidade e de sistemas agroflorestais (SAFs). Desta maneira, assegura os modos de vida das comunidades tradicionais e agricultores familiares, gerando renda e melhorando a qualidade de vida.

- **“II Seminário de Energias Renováveis no Semiárido”** - Com tema “A energia solar na agricultura”, o evento contou com a participação de diversos segmentos da sociedade: pesquisadores, estudiosos, professores, estudantes, agricultores, além de representantes de empresas do segmento fotovoltaico, da administração pública e do setor financeiro. As palestras programadas abordaram os seguintes assuntos: A Contribuição da Energia Solar Fotovoltaica no Desenvolvimento Sustentável, Potencial uso da Energia Termosolar no Agronegócio, Uso da energia solar no bombeamento da água de poço artesiano, Centro de Referência em Energia Solar em Petrolina (CRESP), Experiências com energia solar da Empresa Chesf e Linhas de crédito para geração de energia solar. As apresentações foram seguidas de debates com participação efetiva de todos os presentes. Neste momento, dúvidas foram sanadas, bem como comentários e intervenções foram muito providenciais e enriqueceram o avanço do conhecimento em relação à aplicação da energia solar na agricultura.

DIA 21 DE NOVEMBRO (FIGURA 10)



Seminário Manejo florestal para promoção do uso sustentável da biodiversidade da Caatinga
Foto: José Clétis



II Seminário de Energias Renováveis no Semiárido
Foto: José Clétis



Workshop Cadeia Socioprodutiva do Umu
Foto: Regina Lima Cruz



Workshop Diversificação de forrageiras para o Semiárido
Foto: Regina Lima Cruz



Audiência Pública sobre a Caprinovinocultura
Foto: Regina Lima Cruz



Minicurso Produção de Hortaliças Orgânicas
Foto: Regina Lima Cruz

A programação de eventos neste dia ainda abrangeu a realização de workshops:

- **A Cadeia Socioprodutiva do Umbu** - Teve o objetivo de estabelecer a interação entre organizações da sociedade civil e instituições públicas. O Workshop buscou identificar os atuais desafios de Inovação e definir um planejamento sobre estratégias e ações convergentes em rede socio-técnica formada por instituições de pesquisa, ensino e extensão, secretarias de agricultura municipais e estaduais, cooperativas, setor agroindustrial, entidades representativas de extrativistas e agricultores familiares, instituições públicas de fomento e desenvolvimento rural e cooperação internacional. Nas discussões, foram destacados o apoio e fortalecimento dos canais de comercialização, com a promoção e divulgação da qualidade nutricional dos frutos e seus subprodutos, elaboração de novos produtos que atendam nichos de mercados, práticas sustentáveis de extrativismo e conservação da espécie, desenvolvimento de sistemas de cultivo e recomposição do umbuzeiro na paisagem e apoio e financiamento em estruturas de beneficiamento da produção, atendendo aspectos legais da normatização sanitária. Neste evento, ocorreu a apresentação das primeiras cultivares de umbuzeiro do País (BRS 48 e BRS 68), materiais registrados no MAPA que serão disponibilizados em 2020, um passo importante para a organização da cadeia produtiva do umbu na região.

- Outro workshop, organizado pela Embrapa Semiárido em parceria com IPA, IF Sertão-PE, IF Baiano e Sementes do Oeste Paulista (SOESP) tratou da “**Diversificação de Forrageiras para o Semiárido**”. Em discussão, as ações dos diferentes Programas de Melhoramento de Forrageiras nativas e exóticas para o Semiárido em execução nas instituições de ensino e pesquisa. No evento foram apresentados avanços obtidos nessa área, com destaque para o desenvolvimento de forrageiras tropicais tolerantes ao déficit hídrico e, também, as palestras com especialistas e estudiosos, que discutiram com representantes do setor produtivo as demandas dos pecuaristas em relação a sementes de cultivares de espécies adaptadas ao Semiárido e parcerias em projetos de pesquisa. O workshop reuniu pesquisadores, representantes do setor produtivo, estudantes e profissionais de diversas áreas para trocas de experiências sobre os desafios e oportunidades para os programas de melhoramento de forrageiras para o Semiárido.

Além dos seminários e workshops, a programação se estendeu à realização de 10 minicursos, contemplando temas como Reuso da água, Estratégia de armazenamento e uso da água, Manejo da Caatinga para produção apícola, Planejamento alimentar com orçamento forrageiro, Produção de forragem de Sorgo e Milheto, Produção de hortaliças orgânicas, Manutenção de Máquinas Agrícolas, entre outros.

Ainda nesse dia ocorreu o **2º Encontro Nacional das Rotas de Integração**, organizado pelo Ministério de Desenvolvimento Regional (MDR), e focado na promoção e compartilhamento das experiências atribuídas às rotas de arranjos produtivos já implantadas pela Secretaria Nacional de Desenvolvimento Regional e Urbano do MDR e órgãos parceiros, em todo o País. Representantes dos polos das Rotas de Biodiversidade, Cordeiro, Fruticultura, Leite e Mel apresentaram conhecimentos acerca da implementação do Programa, as ações em curso e os resultados já alcançados.

Merece ser evidenciada, também, a audiência pública organizada pela Comissão Especial da Ovinocaprinocultura da Assembleia Legislativa de Pernambuco (ALEPE). Na ocasião, o presidente do colegiado, deputado Fabrizio Ferraz, expôs o trabalho desenvolvido pelos parlamentares e abordou temas do interesse dos criadores de caprinos e ovinos da região. Nas discussões, os criadores puseram em destaque suas demandas, mostrando que o setor continuou expandindo suas atividades, mesmo com as condições climáticas adversas registradas nos últimos anos na região. A criação de uma política de desenvolvimento para a cadeia de caprinos e ovinos em Pernambuco é um dos principais objetivos assumidos pela Comissão Especial, além de estimular o aumento de recursos para assistência técnica e a abertura de espaços para comercialização dos produtos oriundos da ovinocaprinocultura no Estado.

O auditório ainda abrigou o lançamento do Livro ‘Produção de Caprinos no Brasil’, organizado pela Embrapa Caprinos e Ovinos. A obra aborda temas como produção de leite e carne, sistemas de produção, genética, alimentação, reprodução, sanidade e comercialização.

■ DIA 22 DE NOVEMBRO

No último dia do evento, ocorreram a terceira edição do **“Seminário das Comunidades Quilombolas e dos Povos Indígenas”**, bem como o **“Seminário Ciência Tecnologia e Inovação no Semiárido brasileiro”**. O primeiro foi organizado sob o tema “Em defesa da vida nos territórios tradicionais historicamente ocupados” e registrou a presença dos Povos Indígenas, Comunidades Quilombolas e Povos de Terreiro dos estados do Pernambuco, Piauí e Bahia. O evento, que faz parte da programação técnica do Semiárido Show desde 2015, foi organizado por meio da articulação das lideranças indígenas e quilombolas, com o apoio da Embrapa Semiárido, Univasf, IF Sertão-PE e Uneb. O público desta edição foi de aproximadamente 200 pessoas e reuniu representantes dos Povos Indígenas Atikum, Funihô, Pankararu, Pankará, Truká, Kambiwá, Kiriri Xocó, Tuxi, Kaimbé, Kiriri e Kariri e de dezenas de Comunidades Quilombolas e de Terreiro.

Nessa oportunidade, os participantes realizaram uma rica troca de experiências, por meio das apresentações culturais e das mesas redondas sobre a atual conjuntura socioambiental do país e sobre o protagonismo das mulheres indígenas e quilombolas na gestão dos territórios tradicionais. Ao final do seminário, os participantes apresentaram uma carta contendo orientações para execução de políticas de desenvolvimento territorial, sejam estas autônomas ou dependentes do Estado.

O Seminário “Ciência, Tecnologia e Inovação no Semiárido Brasileiro”, por sua vez, foi organizado pela Articulação Semiárido Brasileiro (ASA), em comemoração aos 20 anos da Instituição. Sob a coordenação de Alexandre Pires (ASA), contou com a participação da agricultora familiar Ana Lúcia, da professora Rebeca Mascarenhas (Univasf), o pesquisador Pedro Gama (Embrapa Semiárido) e do deputado federal Gonzaga Patriota, representando a Frente Parlamentar Mista em Defesa da

Convivência com o Semiárido. O seminário foi um momento de troca de saberes e debates sobre a convivência e o futuro da produção pecuária na região. As discussões mostraram que o grande desafio para os diversos atores é como contribuir para o desenvolvimento do Semiárido brasileiro, considerando sua diversidade estrutural e natural, diante dos cenários que colocam em risco a produção agropecuária e a base de recursos naturais, e impedem a inclusão econômica e social de grande parte da população rural.

Na oportunidade, o Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (IRPAA) fez o pré-lançamento da publicação “Experiências de Recaatigamento no Semiárido Brasileiro”, que reúne diversas iniciativas populares com base agroecológica e enfoque na convivência com o Semiárido. A cartilha é uma ação do projeto Bem Diverso, que tem parceria com a Embrapa, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), e é financiado com recursos do Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF).

Ainda como parte da programação do último dia do evento, sete minicursos foram ministrados abordando os temas:



Alternativa para criação de galinha caipira



Manejo de irrigação de baixo custo para a agricultura familiar



Uso sustentável da Caatinga e as diferentes formas de manejo



Alternativas forrageiras para os rebanhos do Semiárido



Sistema de inspeção animal na agroindústria familiar



Sistemas ILPF para o Semiárido



Cooperativismo e associativismo

DIA 22 DE NOVEMBRO (FIGURA 11)



Apresentação cultural Comunidades Quilombolas
Foto: Regina Lima Cruz



III Seminário dos Povos Indígenas, Comunidades Quilombolas e Povos de Terreiro dos estados do Pernambuco, Piauí e Bahia / Foto: Regina Lima Cruz



Seminário Ciência, Tecnologia e Inovação no Semiárido brasileiro / Foto: Regina Lima Cruz



Seminário Ciência, Tecnologia e Inovação no Semiárido brasileiro / Foto: Regina Lima Cruz



Minicurso de Mecanização Agrícola
Foto: Regina Lima Cruz



Alternativa de Criação de galinhas no Semiárido
Foto: Regina Lima Cruz

3 – ESPAÇO SABORES DO SERTÃO

Objetivo deste espaço foi a divulgação da culinária regional, bem como das tecnologias empregadas para valorização dos recursos alimentícios do Semiárido. Para isso, foi montando um ambiente climatizado, com cerca de 200m², com infraestrutura e utensílios para realização das práticas, e espaço para acomodar cerca de 80 participantes.

No período que durou o evento, cerca de 850 pessoas foram capacitadas. Por sua vez, pequenos, médios e/ou futuros empreendedores da área alimentícia tiveram a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos para a qualidade tecnológica e inovação de seus produtos. Foram realizadas 13 oficinas, com os seguintes temas:



19 a 22 de novembro

LOCAL: ÁREA DO SEMIÁRIDO SHOW
BR 428, KM 148, PETROLINA - PE

DATA	TEMAS
19/11 (TERÇA)	13h30 às 17h Sistemas Alimentares & ameaças à biodiversidade local (<i>Slow Food</i>) Crepe de palma com queijo de cabra, pipoca de favela e pesto de ora-pro-nóbis com coquinho licuri, acompanhados de detox da Caatinga (Restaurante Flor de Mandacaru)
20/11 (QUARTA)	8h30 às 10h Manta de Petrolina - carne caprina e ovina, Patrimônio Cultural Imaterial do município (Embrapa Semiárido)
	10h30 às 12h Processamento de linguiça de bode (Senai)
	13h30 às 16h Produção de queijo coalho (IF Sertão Pernambuco)
	16h às 17h Nhoque de batata-doce recheado com queijo de cabra e ragu de carne de bode (Gastro Design)
21/11 (QUINTA)	8h30 às 9h30 Recheio de Frutas da Caatinga (Embrapa Semiárido)
	10h às 12h Biscoito enroladinho de mandioca recheado (Embrapa Agroindústria de Alimentos)
	13h30 às 15h Fabricação de pães com a utilização de frutos da Caatinga (Senai)
	15h30 às 17h Obtenção de molho de tamarindo para utilização em saladas (IF Sertão Pernambuco)
22/11 (SEXTA)	8h30 às 10h Risoto de beterraba glaceada com queijo de cabra (Senac)
	10h30 às 12h30 Fabricação artesanal de cajuína (Embrapa Agroindústria Tropical)
	13h30 às 15h30 Produção de iogurte de leite de cabra (IF Sertão Pernambuco)



APOIO: Slow Food, Flor de Mandacaru, SENAI, Senac, INSTITUTO FEDERAL Sertão Pernambuco

REALIZAÇÃO: Embrapa, MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

OFICINAS REALIZADAS NO ESPAÇO SABORES DO SERTÃO (FIGURA 12)



Oficina Crepe de Palma com queijo de cabra
Foto: Regina Lima Cruz



Oficina Crepe de Palma com queijo de cabra
Foto: Regina Lima Cruz



Oficina de processamento de linguiça de bode
Foto: Regina Lima Cruz



Oficina de processamento de linguiça de bode
Foto: Regina Lima Cruz



Oficina de fabricação artesanal de cajuína
Foto: Regina Lima Cruz



Biscoito enroladinho de mandioca recheado (Embrapa Agroindústria de Alimentos) / Foto: Regina Lima Cruz

4 – ESTANDES INSTITUCIONAIS

Na área estática do evento (8 hectares) foram disponibilizadas áreas para a montagem dos estandes institucionais e do setor privado, visando melhor receber os visitantes do evento.

O estande da Embrapa, montado em uma área de 600m², expôs tecnologias, produtos e serviços desenvolvidos pelas equipes de 15 unidades da Empresa. No local, as visitas puderam acessar inovações como aquelas oriundas da biodiversidade da Caatinga, como o doce de umbu e o fermentado de maracujá da Caatinga; novas cultivares, como a banana BRS Princesa; alimentos biofortificados; metodologias de avaliação para a ovinocultura; equipamentos de irrigação; mostruário de grãos; algodão colorido; maquetes do Sisteminha Embrapa-UFU-FAPEMIG; criação de galinha caipira; e gestão da água no Semiárido, dentre outras.

O espaço contou, ainda, com o Túnel do sistema ILPF (Integração Lavoura-Pecuária-Floresta), que utiliza tecnologia de realidade aumentada para proporcionar uma experiência virtual sobre o funcionamento do sistema. A Livraria Embrapa também marcou presença no estande, disponibilizando para venda e doação publicações técnicas da Empresa (Figura 13).

■ ESTANDE DA EMBRAPA (FIGURA 13)



Vista frontal do estande, com destaque para a estação meteorológica
Foto: Regina Lima Cruz



Vista interna do estande
Foto: Regina Lima Cruz



Vista interna do estande
Foto: Regina Lima Cruz



Atendimento aos visitantes
Foto: Regina Lima Cruz



Atendimento na Livraria
Foto: Regina Lima Cruz



Atendimento e visita ao túnel do sistema ILPF
Foto: Regina Lima Cruz

Para as instituições parceiras e apoiadoras do evento foram disponibilizados estandes com 30m² padrão octanorme, montados sobre tablado de madeira, mobiliados com mesas, cadeiras estofadas, computador com cadeira office, com paredes do fundo do estande adesivadas e cobertura em toldo com lona plástica branca.

Sete estandes foram cedidos ao IPA, FIDA, Sudene, BNB, Emater, IF Sertão-PE e Universidade do Oeste da Bahia. Nesses locais, os representantes das instituições puderam distribuir materiais e realizar atendimento aos visitantes.

■ ESTANDES DAS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS E APOIADORAS (FIGURA 14)



Vista geral dos estandes do IPA
Foto: Regina Lima Cruz



Vista interna do estande do FIDA
Foto: Regina Lima Cruz



Atendimento aos visitantes no estande da Emater
Foto: Regina Lima Cruz



Atendimento ao público no estande do IF Sertão
Foto: Regina Lima Cruz

Ainda na área destinada à estrutura estática, foram disponibilizados estandes com cerca de 200 m2 para o setor privado, com participação de cerca de 20 empresas, representadas pelos segmentos da energia solar, equipamentos e ferramentas agrícolas, cercas, telas e arames, irrigação, agroquímicos e produtos orgânicos, transporte, produtos alimentícios regionais, entre outros.

■ PARTICIPAÇÃO DO SETOR PRIVADO (FIGURA 15)



Vista geral da disposição dos estandes na Feira
Foto: Regina Lima Cruz



Detalhe de cada de alguns dos estandes que participaram da Feira / Foto: Regina Lima Cruz



Detalhe de cada de alguns dos estandes que participaram da Feira / Foto: Regina Lima Cruz



Detalhe de cada de alguns dos estandes que participaram da Feira / Foto: Regina Lima Cruz

5 – VILA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

Este é um espaço destinado à comercialização de produtos das principais cadeias produtivas da Agricultura Familiar do Semiárido. Nessa edição, esteve composto por 32 estandes, ocupados por empreendimentos e cooperativas de todos os estados do Nordeste, com destaque para Bahia, Piauí e Pernambuco. Parte dos expositores era composta por representantes de oito povos Indígenas, comunidades Quilombolas, comunidades tradicionais e assentados da reforma agrária.

A feira foi um importante espaço de troca de experiências entre os expositores, bem como de comercialização e rodada de negócios. Estima-se que, com base em relatos dos expositores, cada um comercializou, em média, R\$ 5 mil. Nos quatro dias do evento, a atividade comercial realizada na área da Vila movimentou cerca de R\$ 160 mil, por meio da venda diversa de artesanatos em couro e madeira, sementes e cerâmicas, produtos alimentícios (doces, geléias e compotas de umbu, maracujá-da-Caatinga, licuri, caju, mel, sucos, polpas, sorvetes, cervejas, queijos e carnes caprina/ovina), óleos, licores, dentre outros produtos que representam a diversidade sócio-produtiva da Caatinga.



Pórtico de entrada da Feira
Foto: Regina Lima Cruz



Vista interna do espaço, mostrando alguns expositores e os visitantes / Foto: Regina Lima Cruz



Vista interna do espaço, mostrando alguns expositores e os visitantes / Foto: Regina Lima Cruz



Vista interna do espaço, mostrando alguns expositores e os visitantes / Foto: Regina Lima Cruz

6 – II FEIRA DA AGROBIODIVERSIDADE

Realizada em 20 de novembro, a segunda edição da feira adotou como tema **“Sementes Crioulas: Patrimônio dos Povos do Semiárido a Serviço da Vida”**. Em 55 barracas, produtos de mais de 120 agricultores, guardiões e guardiãs de sementes, de 23 municípios do Semiárido baiano. Foram expostas variedades de sementes alimentícias, de plantas nativas e forrageiras, além de espécies de abelhas, caprinos e galinhas nativas. Os expositores com maior número de espécies de sementes foram homenageados com troféus confeccionados por artistas locais.

A feira recebeu mais de mil visitantes, agricultores e agricultoras das 25 caravanas vindas de municípios baianos, localizados nos territórios Sertão do São Francisco, Piemonte Norte do Itapicuru e Piemonte da Diamantina. A ação foi realizada pelo projeto Pró-Semiárido, em parceria com o Serviços de Assessoria a Organizações Populares Rurais (Sasop) e apoio da Cooperativa Mista de Produção e Comercialização Camponesa da Bahia (CPC-BA) e Embrapa Semiárido.

Durante o evento, os participantes puderam compartilhar conhecimentos e trocar sementes que são cultivadas de geração em geração, como é o exemplo do seu Alberto Santos, da comunidade Caldeirão Grande, que aprendeu a guardar as sementes com seu pai e desde os 18 anos se tornou guardião.

Ainda dentro da programação do evento, ocorreu o lançamento do “Projeto Semente Crioulas”, do Governo da Bahia, financiado pelo Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida), que será executado pelo Serviço de Assessoria a Organizações Populares Rurais (Sasop) e o Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA). O projeto é uma das ações estratégicas do Pró-Semiárido, projeto executado pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural da Bahia (SDR), via acordo de empréstimo entre o Governo do Estado e Fida.

Este projeto vai trabalhar com agricultores e agricultoras assessorados/as pelo Pró-Semiárido nos municípios do Sertão do São Francisco e em Campo Formoso, visando fortalecer os territórios com bancos de sementes, bem como com a construção de estratégia de resgate e multiplicação de sementes.

Ainda na feira houve a encenação da peça “Teatralizando sementes no plantio agroecológico”, sobre a importância das sementes crioulas em contraposição aos perigos das sementes transgênicas e convencionais. A peça foi uma realização do Núcleo de Estudos e Pesquisa Sertão Agroecológico da Universidade Federal do Vale do São Francisco e contou com direção de Kátia Souza Gonçalves, com interpretação da mesma e de Neuraide Moraes Marinho, ambas estudantes do mestrado em Extensão Rural (PPGExR/Univasf).

FEIRA DA AGROBIODIVERSIDADE (FIGURA 17)



Pórtico de entrada da Feira
Foto: Regina Lima Cruz



Estrutura da feira com barracas para exposição das sementes / Foto: Regina Lima Cruz



Estrutura da feira com barracas para exposição das sementes / Foto: Regina Lima Cruz



Guardiões expõem seus materiais
Foto: Regina Lima Cruz



Premiação dos guardiões detentores do maior número de sementes crioulas / Foto: Regina Lima Cruz



Encenação da peça "Teatralizando sementes no plantio agroecológico" / Foto: Regina Lima Cruz

■ VITRINES TECNOLÓGICAS NO SEMIÁRIDO SHOW



Placas de identificação com QR-code
Foto: Saulo Coelho



Placas de identificação com QR-code
Foto: Saulo Coelho



Atendimento dos visitantes nas vitrines
Foto: Regina Lima Cruz



Atendimento dos visitantes nas vitrines
Foto: Regina Lima Cruz



Oficinas de inseminação em caprinos e criação de galinha caipira / Foto: Regina Lima Cruz



Oficinas de inseminação em caprinos e criação de galinha caipira / Foto: Regina Lima Cruz

■ EXPOSIÇÃO E LEILÃO DE ANIMAIS

Além das UDs, esse espaço foi destinado à exposição de animais, culminando com a realização, no último dia da Feira Semiárido Show, do leilão do tipo “maior lance” e com os participantes, pessoas física ou jurídica, se cadastrando no local. Foram disponibilizados 26 bovinos (Sindi), 46 caprinos (Canindé e Repartida) e 14 ovinos (Santa Inês). Os animais ficaram expostos em curral durante todos os dias do evento para que pudessem ser avaliados visualmente pelos interessados.

O leilão foi uma inovação que atraiu ao Semiárido Show um público que até então não tinha hábito de visitar a feira.



Caprinos e ovinos identificados por lotes
Foto: Regina Lima Cruz



Bovinos identificados e à mostra para avaliação visual
Foto: Regina Lima Cruz



Local de realização do leilão
Foto: Regina Lima Cruz



Local de realização do leilão
Foto: Regina Lima Cruz



Registro de venda pelo leiloeiro e de lance pelo comprador / Foto: Regina Lima Cruz

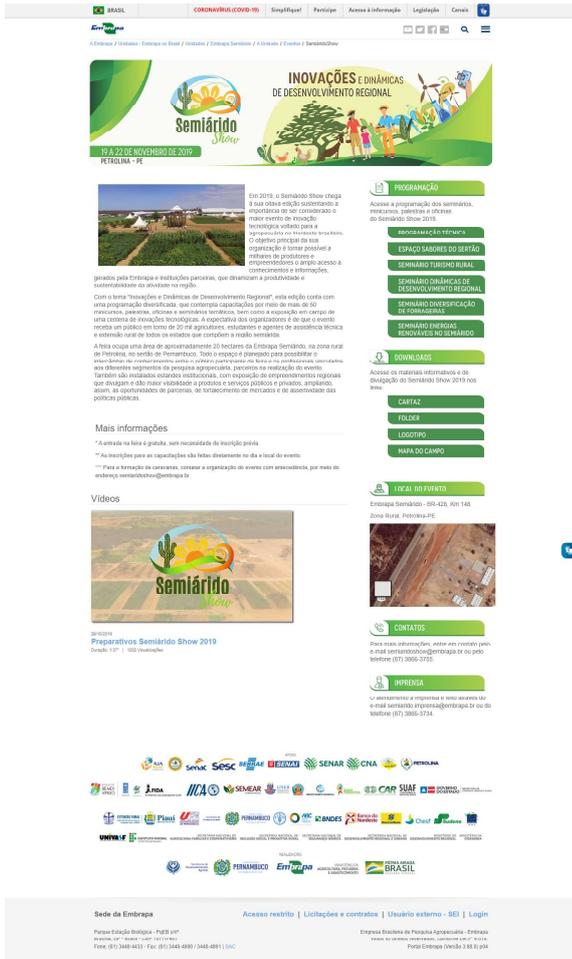


Registro de venda pelo leiloeiro e de lance pelo comprador / Foto: Regina Lima Cruz

8 – SUSTENTABILIDADE

Diversas ações foram concebidas com vistas à contribuição, de forma mais efetiva, para minimizar o consumo de papel e plástico e reduzir a geração de resíduos. Na divulgação do evento, por exemplo, optou-se pelo uso de comunicação via redes sociais, com a divulgação de flyers e vídeos, nos diferentes canais, a exemplo do site, WhatsApp, Facebook, Youtube, entre outros.

■ SITE



■ FACEBOOK



■ CARDS PARA REDES SOCIAIS



■ VÍDEOS PROMOCIONAIS

Vídeos



Na preparação e realização do evento, optou-se pela confecção mapas e programação em lona, a serem colocados em pontos estratégicos da feira, para que o visitante pudesse se localizar e ter acesso aos cursos e oficinas oferecidos. Com essa estratégia, evitou-se a impressão em papel de milhares de folders que eram distribuídos diariamente aos participantes do evento. O evento também adotou a política de emissão de certificados em formato digital, o que também reduziu a necessidade de produção de material impresso.

Na linha da redução na geração de resíduos, a Comissão Organizadora disponibilizou aos participantes, no momento do cadastramento, garrafas de água mineral, e orientou quanto aos pontos de reabastecimento das garrafas durante o evento. Deste modo, evitou a necessidade de distribuição de copos plásticos.

No evento, foram disponibilizadas lixeiras ecológicas, em papelão, para coleta seletiva dos resíduos sólidos e posterior descarte adequado. Ainda nessa linha, os visitantes puderam conhecer estratégias de reaproveitamento de pneus descartados pelo setor de transporte da Embrapa Semiárido.

No que se refere à sensibilização do público em geral, fez-se divulgações sobre o uso sustentável dos recursos naturais da Caatinga nas unidades demonstrativas do Bosque Vasconcelos Sobrinho, do Prev Fogo do Ibama, do projeto Bem Diverso e sensibilização do público infantil na oficina “Pintando com Solos”.

■ AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE



Programação do evento fixada em pontos estratégicos da Feira / Foto: Regina Lima Cruz



Mapas do local fixados em diferentes pontos do evento / Foto: Regina Lima Cruz



Credenciamento e distribuição de garrafas de água mineral / Foto: Saulo Coelho



Pontos de reabastecimento de água mineral para os participantes / Foto: Regina Lima Cruz



Distribuição de lixeiras para coleta seletiva pelo local da feira / Foto: Regina Lima Cruz



Detalhe das lixeiras para coleta seletiva
Foto: Regina Lima Cruz



Sensibilização dos visitantes para a sustentabilidade da Caatinga, realizada no Bosque Vasconcelos Sobrinho / Foto: Regina Lima Cruz



Sensibilização do público infantil para o uso adequado dos recursos naturais na oficina pintando com solos
Foto: Regina Lima Cruz

9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A 8ª edição do Semiárido Show contou com apoio de cerca de 50 instituições, de diferentes segmentos, que contribuíram de forma direta ou indireta para sua realização, o que foi fundamental para que o evento se tornasse realidade e tivesse a dimensão alcançada. A participação de um número expressivo de Unidades da Embrapa (15) e de instituições públicas e privadas, das esferas local, municipal, estadual, federal e internacional, mostra que o evento ganhou corpo e cada vez mais se consolida com um referencial de alternativas para o desenvolvimento sustentável do Semiárido brasileiro.

Com a temática “Inovações, e dinâmicas de desenvolvimento regional”, essa edição do Semiárido Show conseguiu atingir seus objetivos. Ampliou o nível de informação do público alvo e sensibilizou produtores, técnicos e empreendedores para as alternativas tecnológicas e a eficiência da sua adoção em programas de desenvolvimento sustentável do Semiárido ao agregar resultados positivos nas áreas social e ambiental.

Ao promover o conhecimento de novos nichos de oportunidades nos diferentes segmentos da agropecuária da região, favorece a elevação das produtividades, a geração de renda e o crescimento econômico. Disponibilizando tecnologias, modelos e experiências exitosas passíveis de serem replicadas em outras regiões do Nordeste brasileiro e nos corredores secos da América Latina, o evento contribui fortemente para a discussão de políticas públicas e retomada de programas que podem impactar positivamente o desenvolvimento da região.

Por fim, percebe-se que o evento está fortemente alinhado com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, pautado na agropecuária sustentável, segurança hídrica e alimentar, energias renováveis, entre outros. Neste contexto, a diversidade de temas e soluções tecnológicas e sociais apresentadas na feira contribui efetivamente para a troca de experiências e a construção de conhecimento para o fortalecimento de modos de vida sustentáveis do Semiárido.





www.embrapa.br



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL